

ÉTICA E RESPONSABILIDADE NA UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

IA

A Inteligência Artificial está sendo cada vez mais inserida nas nossas atividades e na das nossas empresas. No entanto, junto com as vantagens proporcionadas pelo seu uso, também existem alguns riscos que podem acontecer pelo uso dessa tecnologia sem critérios ou responsabilidade.

Por isso, questões éticas precisam ser cada vez mais avaliadas para que cada usuário seja responsabilizado pelos efeitos e pelas consequências dos seus atos.

Qual o papel da ética no uso da Inteligência Artificial?

Aqui, a ética se refere aos princípios e diretrizes que devem ser seguidos pela sociedade e por profissionais da tecnologia na hora de projetar, desenvolver e implementar sistemas de IA, levando em consideração seus aspectos morais.

Ela é essencial para evitar que o uso da máquina leve a comportamentos discriminatórios, preconceituosos, golpes e notícias falsas, as chamadas *fake news*.

Também é importante proteger a privacidade das pessoas, além da segurança e transparência nas ações.

Falha humana ou tecnológica?

Quando falamos dos desafios éticos no uso da IA, uma das grandes questões é a quem responsabilizar pelas mensagens divulgadas. Em um sistema de alta complexidade, fica difícil saber quem gerou o conteúdo.

Um exemplo de ações prejudiciais tomadas pela IA foi o da *Microsoft*. O *chatbot* apelidado como *Tay* foi criado para interagir com os jovens estadunidenses, estabelecendo conversas casuais por meio do *Twitter*. Entretanto, em menos de um dia de lançamento, o robô já estava elaborando mensagens de cunho racista, sexista e xenófobo. Após esse incidente, ele precisou ser retirado do ar.

Nesse caso, o problema pode ser explicado pelo algoritmo, que, ao inserir dados de cunho preconceituoso produzidos pelos usuários, entendeu que aquele tipo de conversa era comum.

A criação de *fake news* e a Inteligência Artificial

O mau uso da IA também está presente na propagação de notícias falsas, as chamadas *fake news*.

Aqui, os algoritmos da inteligência são usados para criar conteúdos que parecem reais, mas são falsos.

Esses mesmos algoritmos também são usados para alterar conteúdos que já existem, como forma de ludibriar os usuários. Por exemplo, a criação de versões de notícias com o objetivo de torná-las mais convincentes e atraentes.

Os malefícios do uso antiético da IA também podem ser observados na *deepfake*. Essa tecnologia permite alterações de imagens e vídeos de forma a convencer e persuadir o usuário. Com ela é possível trocar o rosto de uma pessoa, sincronizar movimentos labiais, expressões e diversos outros detalhes, fazendo com que as figuras presentes naquele vídeo ou imagem tenham suas falas e ações recriadas.

Essas *fake news* geradas pela Inteligência Artificial têm sido fortemente utilizadas para influenciar opiniões, criar inverdades e alimentar disputas político-partidárias, como foi o caso das eleições em diversos países.

Como lidar com esses desafios éticos?

É possível garantir resultados positivos e expandir os benefícios do uso da IA.

Saiba o que é necessário.

Avaliações e ajustes constantes

Ajudam a compreender a forma como as decisões e respostas da IA estão sendo entregues, e se elas estão de acordo com preceitos legais e éticos.

Colaboração entre inteligência humana e Inteligência Artificial

A IA é uma ferramenta de suporte desenvolvida por seres humanos e, por isso mesmo, as decisões e entregas precisam ser avaliadas e questionadas.

Equidade e justiça

Ao trabalhar com os algoritmos da IA, é necessário alimentá-los com diversidade de dados, visando sempre evitar a discriminação em suas respostas e, assim, desenvolver uma tecnologia responsável e igualitária.

Privacidade

A IA pode coletar e processar informações, além de dados pessoais, mas esses sistemas que são projetados precisam levar em consideração a privacidade e a segurança dos usuários.

Para isso, existem algumas regulamentações aplicáveis, como a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que visa a proteção integral da privacidade, liberdade e segurança dos usuários. Ela prevê também o consentimento expresso, o acesso a informações, correções e até o pronto atendimento no caso de exclusão de dados pessoais.

Responsabilidade

A responsabilidade dos colaboradores e usuários por suas ações é um ponto essencial para o uso ético da IA. Com isso em vista, é necessário que sejam estabelecidos mecanismos de prestação de contas, a fim de supervisionar e controlar o desenvolvimento, a implementação e o impacto dessa tecnologia.

A Inteligência Artificial requer compromisso social e ética.

Sua empresa precisa atuar com esses valores.

**FICOU COM ALGUMA DÚVIDA?
ENTRE EM CONTATO COM O
SEBRAE: 0800 570 0800.**

www.sebrae.com.br 0800 570 0800

f t y i Sebrae

SEBRAE